



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Um Ano Dos Casos De Sepsis Precoce Presumida Em Uma Uti Neonatal

Autores: CLAUDIA GIOLO (HOSPITAL DA MULHER - SANTO ANDRÉ), JOSÉ KLEBER KOBOL MACHADO

Resumo: OBJETIVO: avaliar a prevalência da sepsis precoce presumida e sua correlação ao STREPTO B e morbimortalidade de recém-nascidos (RN). MÉTODOS: análise retrospectiva de protocolos institucional de sepsis precoce no período de um ano (julho /2020 a junho/2021). RESULTADOS: no período de um ano nasceram 3963 RN, destes 623 foram internados na unidade neonatal (15,7%). Foram abertos 181 protocolos de sepsis precoce (29%). A mortalidade relacionada aos óbitos precoces neste período foram 11 RN (0,27% nascidos) , porém houve apenas 2 prematuros (PT) relacionados a sepsis precoce(18%) , 6 RN PT extremo abaixo de 28 sem (55%) com algum risco infeccioso, 1 anencéfalo, 1 cardiopata , 1 anoxiado grave. Em relação ao Strepto B, dos 181 analisados, 136(75%) eram desconhecidos, 31(17%) eram negativos e apenas 14 casos de Strepto B positivo (8%). Em relação as causas maternas : identificado infecção materna em 17casos (9,4%), bolsa rota acima 18hrs em 39 casos(21,5%), trabalho parto prematuro sem causa 38 casos(21%), fisometria ou corioamnionite 6 casos(3,3%). Em relação aos RN: alteração clínica foram 23 casos (12,7%), alteração de hemograma e proteína C reativa 73 casos (40%), alteração radiológica 14 casos (8/%), apnéia 8 casos (4,5%) e febre 5 casos (3%) . Não houve positividade nas hemoculturas. O antibiótico utilizado foi penicilina cristalina e amicacina, onde o tempo de tratamento teve duração 5 dias (40%) a 7 dias de tratamento(60%) . CONCLUSÃO: nossa taxa de conversão ainda se encontra alta em torno de 15%. A taxa sepsis precoce ainda nos preocupa em nosso serviço do SUS, em torno 29% internados. Devido a um provável pré-natal falho. A mortalidade está dentro da esperada, menor que 1% dos nascidos vivos, sendo que a sepsis precoce isolada foi causa de apenas dois óbitos no ano. Em relação ao strepto B, vimos que na maioria são desconhecidos (75%) dos rns com sepsis precoce. Apenas 12,7% dos Rns desenvolveram sepsis clinica.